



PROJETO DE EXTENSÃO – ACESSIBILIDADE EM FOCO: RUAS ACESSÍVEIS PARA TODOS

AUSTRELINO, Gabriella de Carvalho (1);

BEZERRA, Bruna Gabrielle Alencar (2);

DA SILVA, Emanuela Cristina Montoni (3);

DE LIMA, Priscilla Maria Viana (4);

DOS SANTOS, Anna Elaine Bertoldo (5);

GONÇALVES, Vanessa Maria de Melo (6);

PEREIRA, Nina Rosa Honorato (7);

PIMENTEL, Amanda Karoline da Costa (8).

- (1) Centro Universitário Cesmac - Maceió, Graduanda em Arquitetura e Urbanismo
e-mail: gabriellaaustrelino@outlook.com
- (2) Centro Universitário Cesmac - Maceió, Graduanda em Arquitetura e Urbanismo
e-mail: b.runa96@hotmail.com
- (3) Centro Universitário Cesmac - Maceió, Mestre
e-mail: ec.montoni@gmail.com
- (4) Centro Universitário Cesmac - Maceió, Graduanda em Arquitetura e Urbanismo
e-mail: priscillamvl@gmail.com
- (5) Centro Universitário Cesmac - Maceió, Graduanda em Arquitetura e Urbanismo
e-mail: annaelaine.b@hotmail.com
- (6) Centro Universitário Cesmac - Maceió, Mestre
e-mail: vanessammq@bol.com.br
- (7) Centro Universitário Cesmac - Maceió, Graduanda em Arquitetura e Urbanismo
e-mail: ninarosa23@hotmail.com
- (8) Centro Universitário Cesmac - Maceió, Graduanda em Arquitetura e Urbanismo
e-mail: amandakarolinepimentel@hotmail.com

RESUMO

O projeto tem como propósito dar continuidade ao projeto Cesmac Acessível, no qual foi apresentado uma proposta visando melhores condições de acessibilidade aos indivíduos P.N.E





de acordo com a norma ABNT NBR 9050 – 2015, desenvolvendo calçadas adequadas para uso no ambiente do CESMAC, na Rua Cônego Machado. Neste projeto os espaços acessíveis estenderam-se as ruas, da Harmonia, Rad. Odete Pacheco e Jornal de Alagoas, beneficiando a todos os usuários com passeios, equipamentos e mobiliários inclusivos. A proposta em questão segue as normas determinadas pela lei.

Palavras-Chave: Acessibilidade. Calçadas adequadas. Espaços acessíveis.

ABSTRACT

The purpose of this project is to give continuity to the proposition of “Cesmac Acessível”, that was presented aiming at better accessibility conditions for PNE according to the ABNT NBR 9050 - 2015 standard, developing to install suitable sidewalks in the CESMAC environment, at Cônego Machado street. In this project the accessible spaces extended for the streets: Harmonia, Rad. Odete Pacheco and Jornal de Alagoas, benefiting all users with sidewalks, equipments and inclusive furniture. The proposal in question follows the rules laid down by law.

Keywords: Accessibility. Suitable sidewalks. Accessible spaces..

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho visa dar continuidade à proposta apresentada no projeto Cesmac Acessível (2016), buscando assim inserir novos espaços que disponham de acessibilidade, solucionando problemas de degradação e irregularidade existentes nas calçadas do entorno do Centro Universitário Cesmac em Maceió-AL. Estas calçadas encontram-se, em sua maioria, falhas e obstruídas, prejudicando a locomoção dos pedestres, principalmente para aqueles que possuem algum tipo de dificuldade em se deslocar. A proposta apresenta ideias de intervenções que adequem o espaço urbano às necessidades das pessoas que transitam pelo local, melhorando o convívio e facilitando a circulação.

Após a elaboração do primeiro projeto (Cesmac Acessível), foi possível compreender através de levantamentos físicos, levantamentos fotográficos, questionário e idealização da proposta, a importância da acessibilidade e sua inexistência no perímetro de estudo. As etapas citadas e os conhecimentos adquiridos durante o processo de execução do primeiro projeto forneceram bases para o trabalho atual, adotando-o como metodologia e preparando os autores como agentes de mudança capazes de realizar propostas com condições adequadas de utilização por pessoas com deficiência.

A concepção do Projeto *Acessibilidade em foco: ruas acessíveis para todos* segue os mesmos parâmetros do primeiro projeto e fundamenta-se na norma ABNT NBR 9050/2015 que proporciona a compreensão necessária para o desenvolvimento de espaços adequados para serem usufruídos com autonomia por maior parte dos usuários, sendo produto de estudo, neste caso, o passeio público. Calçadas de qualidade fazem parte do direito básico de toda a população, transitar pelas ruas livremente e com segurança, além de valorizar o ambiente. A inclusão de portadores de necessidades especiais é uma forma de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, pelo fato de que todas as pessoas possuem o direito à igualdade e segurança, sem distinção de qualquer natureza e esse fato é garantido pela Constituição Federal.

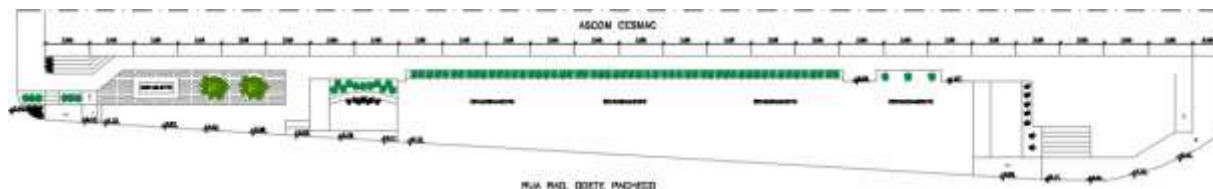


2. DESENVOLVIMENTO

A interrupção de calçadas acessíveis é visível em muitos dos novos empreendimentos na cidade de Maceió, onde novas construções que buscam possuí-las esbarram na falta destas em seu entorno, a solução é a adequação de todo o passeio público padronizado de modo que forneça acessibilidade aos seus usuários. Na busca da continuidade de espaços de circulação adequados, do conforto e de uma maior condição de alcance com autonomia (NBR 9050/2015) por todas as pessoas, principalmente com deficiência ou mobilidade reduzida, estendeu-se a proposta da Rua Cônego Machado para as ruas próximas, da Harmônia, Rad. Odete Pacheco e Jornal de Alagoas, adequando suas calçadas e obtendo assim para o entorno dos Campus I e II do Centro Universitário Cesmac, um quarteirão inteiramente acessível, que mostra a importância desta característica no espaço urbano universitário, enfatizando que a acessibilidade em Instituições de Ensino Superior (IES) é um direito garantido através do Decreto 5.296/2004 (LIRA, 2014a) e desta forma beneficia alunos, funcionários e toda a população que por esses passeios transitam.

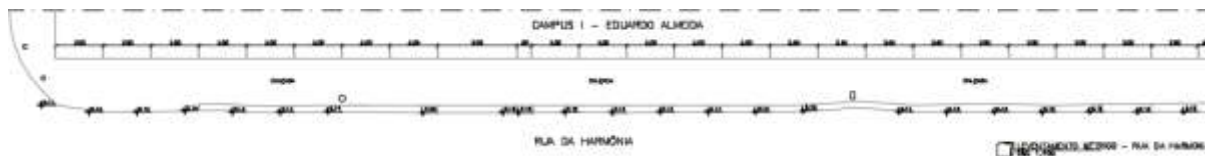
O segundo projeto foi iniciado pelo levantamento métrico (Figuras 1, 2 e 3) e fotográfico (Fotos 1,2 e 3) das calçadas integrantes desta proposta, onde podem ser observados obstáculos, desníveis e buracos, além da ausência de piso tátil, de alerta e direcional, fundamental para adequação destes passeios e para circulação de pessoas portadoras de deficiência visual com segurança e autonomia

Figura 1: Levantamento cadastral da Rua da Harmônia.



Fonte: Dados da pesquisa.

Figura 2: Levantamento cadastral da Rua Jornal de Alagoas.



Fonte: Dados da pesquisa.

Figura 3: Levantamento cadastral da Rua Rad. Odete Pacheco.



Fonte: Dados da pesquisa.



Fotos 1,2 e 3: Levantamento fotográfico de alguns trechos da área em estudo.



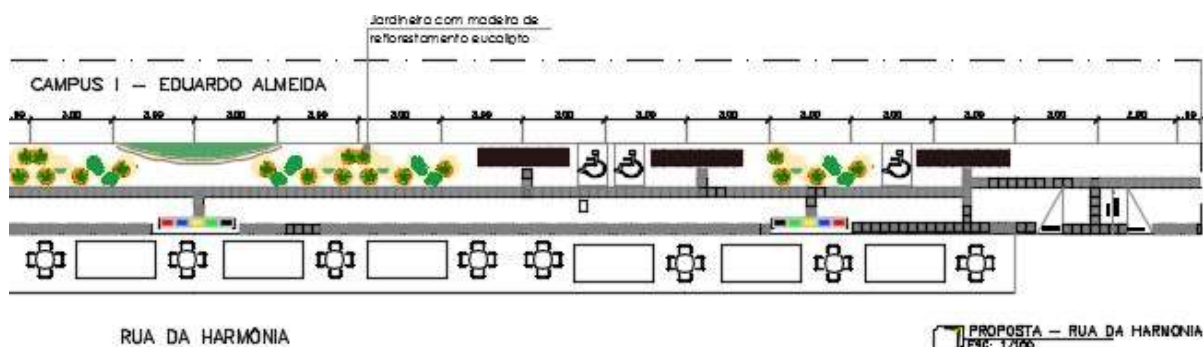
Fonte: Dados da pesquisa.

As etapas de levantamento, feito a partir de visitas aos locais em estudo, medição e também fotografias, ajudaram na elaboração da documentação cadastral do espaço urbano. Sendo assim, iniciou-se a idealização do projeto inclusivo para melhoria das calçadas, mantendo as características já presentes na proposta, feita anteriormente também pela equipe, da Rua Cônego Machado, adequando estes espaços de forma que forneçam flexibilidade e uma conveniente locomoção, livre de obstáculos, de forma segura.

A Rua da Harmonia (FIGURA 4) é, dentre as ruas estudadas neste trabalho, a mais movimentada e frequentada, principalmente pelos alunos e funcionários da instituição de ensino Cesmac. Essa maior movimentação ocorre devido à presença de um comércio de comida de rua onde as pessoas costumam parar e usufruir do local por um determinado tempo. Para a proposta desta rua, além dos elementos de sinalizações externa e dos mobiliários urbanos criados com uma mesma identidade visual na proposta base, foram introduzidos *parklets*.

Estes são nada mais que extensões das calçadas que ocupam o lugar de vagas de estacionamento em vias públicas, funcionando como um espaço de lazer e de convivência social (NUNES; CORRÊA; PICCOLI, 2016). Com essa composição de mobiliários ao nível da calçada, a acessibilidade consegue ser mantida, proporcionando inclusão de todos, junto aos foodtrucks existentes e tradicionais no local. (FIGURA 5 e 6).

Figura 4: Recorte da proposta Rua da Harmônia.



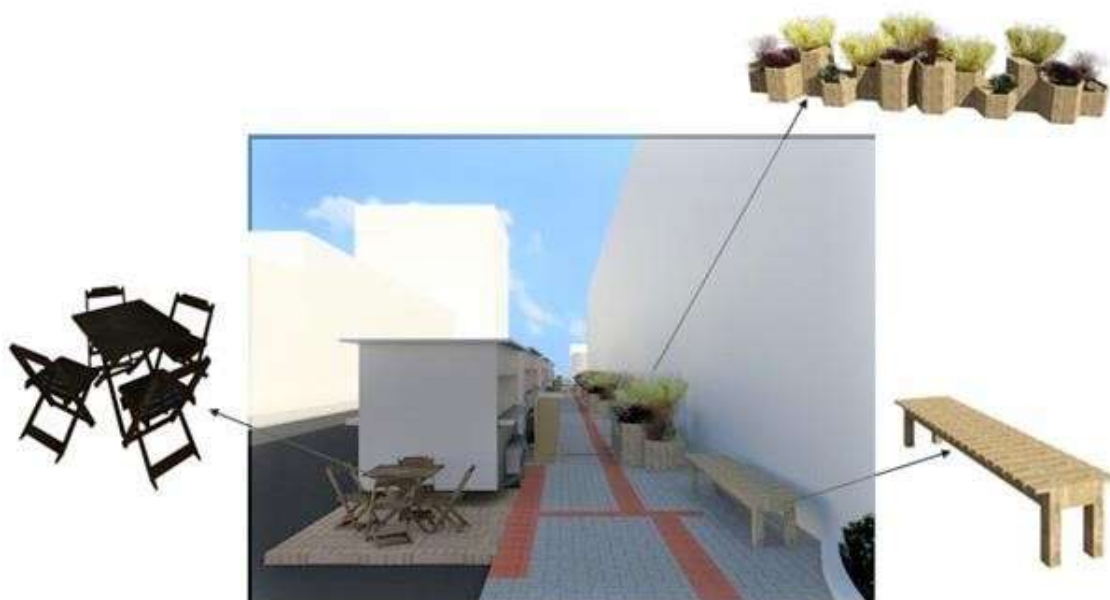
Fonte: Dados da pesquisa.

Figura 5: Parklets e foodtrucks propostos na Rua da Harmônia.



Fonte: Dados da pesquisa.

FIGURA 6: mobiliário proposto na rua da harmonia



Fonte: Dados da pesquisa.

Para a proposta da Rua Rad. Odete Pacheco (FIGURA 7), além dos elementos de sinalizações externa e dos mobiliários urbanos criados com uma mesma identidade visual na proposta base, encontram-se vagas de estacionamento (FIGURA 8 e 9) voltadas para os pacientes em atendimento na clínica do Cesmac, com acesso nesta mesma rua.

Figura 7: Recorte da proposta Rua Rad. Odete Pacheco.

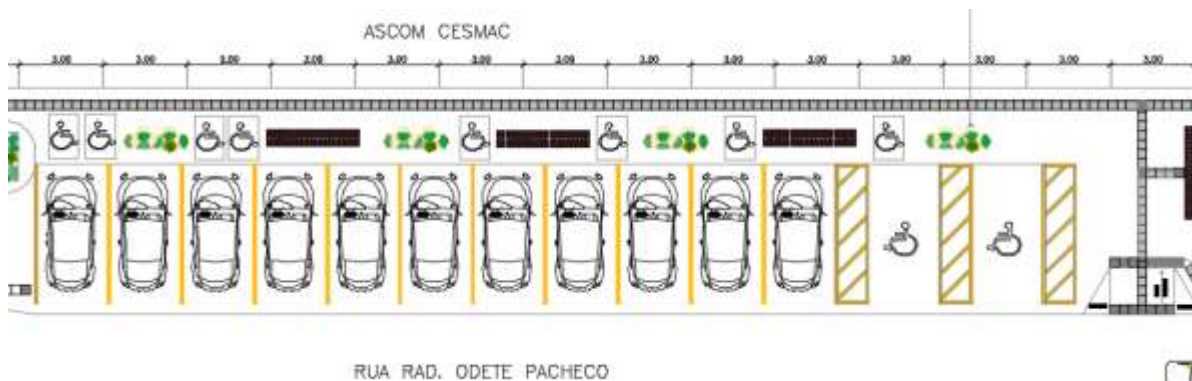


Figura 8: Vista 3D da proposta Rua Rad. Odete Pacheco.



Fonte: Dados da pesquisa.

Figura 9: Vista 3D da proposta Rua Rad. Odete Pacheco.



Fonte: Dados da pesquisa.

Figura 10: Área de estacionamento Rua Rad. Odete Pacheco.



Fonte: Dados da pesquisa.

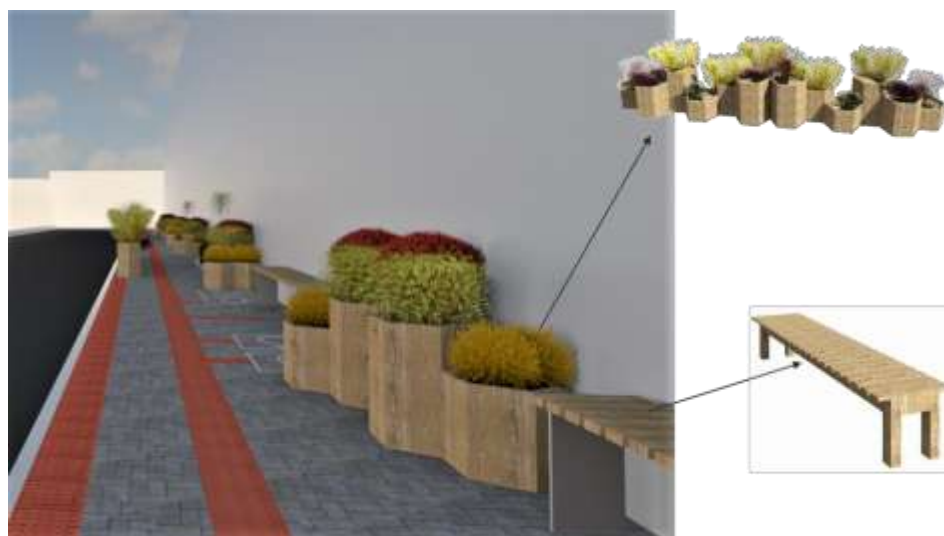


Figura 11: Proposta Rua Rad. Odete Pacheco - Monumento



Fonte: Dados da pesquisa.

Figura 12: Proposta Rua Jornal de Alagoas.



Fonte: Dados da pesquisa.

A simplicidade do projeto é uma das principais formas de se obter construções harmoniosas que conciliem beleza e custo, permitindo fácil execução, reduzindo o número de peças estruturais, valorizando as formas e matérias de acabamento, otimizando espaços e valorizando a estética. Esta proposta tende a acrescentar possibilidades de uso adequado aos portadores de necessidades especiais, propondo desta forma o benefício de uso das calçadas corretamente e com segurança, como também, benefícios aos deficientes auditivos e visuais.





3. CONCLUSÃO

Segundo IBGE senso 2010, o Brasil possui cerca de 46 milhões de pessoas com deficiência. Poucas são as cidades em que gestores realmente se preocupam com a qualidade das calçadas por onde esse público precisa circular. Adequar os espaços públicos de uma cidade está diretamente ligado com a funcionalidade de seus passeios, desta forma, é importante para promover um melhor convívio e uma circulação sem dificuldades.

Durante o desenvolvimento do trabalho, foi possível observar que para desviar calçadas da precariedade é preciso projetá-las de maneira que sigam as normas reguladoras existentes e definidoras de sua construção. Além de garantir a acessibilidade, deve-se também pensar em mobiliários e equipamentos urbanos adequados posicionando-os corretamente, materiais escolhidos corretamente para áreas externas e de fácil manutenção, inclinações apropriadas e desníveis.

Logo, este estudo propõe facilitar a mobilidade de pessoas com locomoção prejudicada, independente de idade, e também possibilitar uma circulação segura e confortável pelas ruas o entorno do Centro Universitário Cesmac em Maceió-AL.

Vale a pena destacar que uma sociedade inclusiva é definida pelo respeito e valorização das diferenças; onde a igualdade é reconhecida entre as pessoas; considera a diferença um princípio básico, o que torna inaceitável qualquer tipo de discriminação, inclusive na arquitetura e no urbanismo; reconhece que a vida de uma pessoa pode ser restringida pelo ambiente em volta dela, pelo contexto urbano, edificações, enfim, pelo espaço construído. (LIRA, 2012).

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro. 2015.

DA SILVA, Emanuela Cristina Montoni; GONÇALVES, Vanessa Maria de Melo. **CESMAC Acessível: O Caso dos Portadores de Necessidades Especiais**. Entre Aberta Revista de Extensão, v. 2, n. 1, 2017.

LIRA, Ana Karina Moraes de. Apresentação. Em Ana Karina Moraes de Lira; Ana Maria Monte Coelho Frota (Org.). **Inclusão de alunos com deficiência na Universidade Federal do Ceará: o Projeto UFC Inclui em debate**. Fortaleza: Edições UFC, 2014a, p. 11-21.

NUNES, Jéssika Rodrigues; CORRÊA, Lucas Gabriel De Vargas; PICCOLI, Mariana. **Desenvolvimento de Espaço de Convívio Urbano Utilizando Madeira Plástica: Parklet Socializar**. 2016.

